

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS E@D

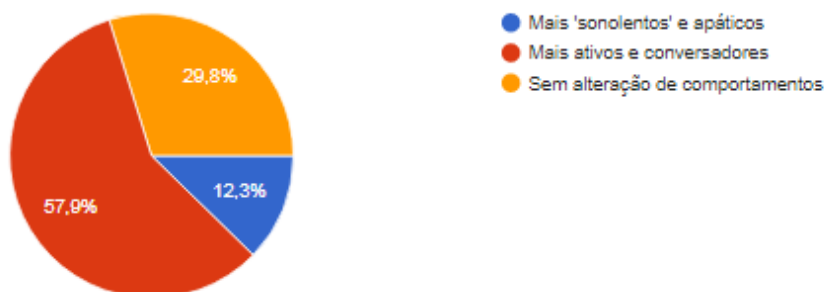
Inquéritos aos Professores do 2º e 3º Ciclos (maio de 2021)

De regresso ao ensino presencial, a Equipa da Qualidade pretende aferir algumas condições com que os alunos dos 2º e 3º ciclos voltaram à escola.

Ao inquérito responderam 57 docentes e segue a nossa análise dos resultados, da qual decorre as seguintes conclusões:

1. Após o período de E@D, qual o comportamento que notas nos alunos:

57 respostas



Mais de metade dos docentes que responderam a este questionário (cerca de 58%) notaram os alunos mais ativos e conversadores e quase 1/3 deles não verificaram alterações de comportamentos.

2. De regresso ao ensino presencial, como avalia a atitude e o empenho dos alunos em contexto de sala de aula:

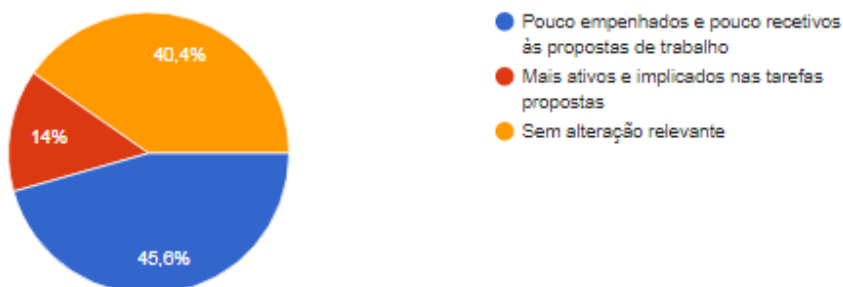
57 respostas



Quanto ao trabalho desenvolvido em sala de aula, 50% dos docentes referem que os alunos regressaram menos desenvolvidos e menos autónomos; cerca de 30% referem que não se verifica nenhuma alteração visível; perto de 20% dos docentes acham os alunos mais dinâmicos e mais autónomos.

3. De regresso ao ensino presencial, como avalia a atitude com que os alunos encaram as aprendizagens:

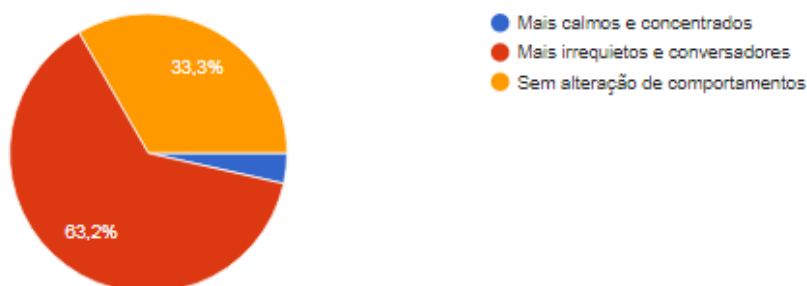
57 respostas



A perceção dos docentes relativamente à forma como os alunos encaram as aprendizagens, mostra que 45% acham que estão pouco empenhados e pouco recetivos às propostas de trabalho e que 40% consideram que não se verificam alterações significativas; somente 14% dos docentes referem que os alunos encaram as aprendizagens de uma forma mais ativa e estão implicados nas tarefas propostas.

4. Após o período de E@D, qual o comportamento que notas nos alunos

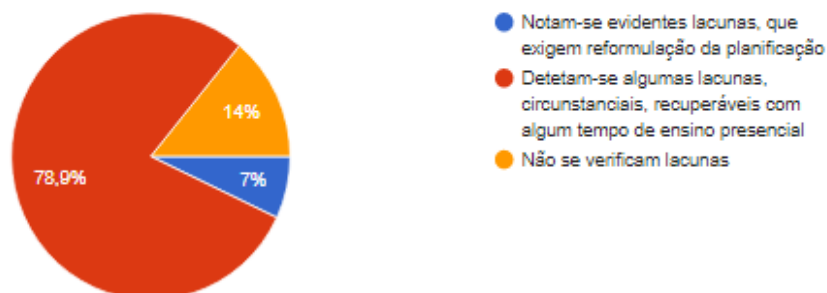
57 respostas



Neste regresso ao ensino presencial, 2/3 dos professores notam o comportamento dos alunos mais inquietos e conversadores e cerca de 1/3 dizem não registarem alterações de comportamentos.

5. Quanto às aprendizagens adquiridas durante este período de E@D:

57 respostas



No que respeita às aprendizagens adquiridas durante o período de E@D, 79% dos professores detetaram algumas lacunas nas aprendizagens dos alunos, embora recuperáveis; só uma pequena percentagem dos docentes refere a necessidade de reformulação da planificação para colmatar as lacunas existentes.

6. A avaliação da experiência vivida sugere para o futuro:

57 respostas

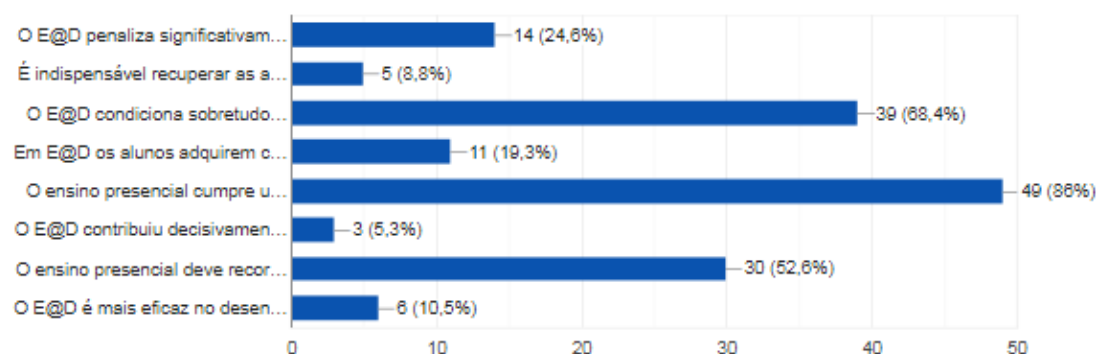


Quanto à forma como é avaliada esta experiência para eventual aplicação no futuro, os docentes inquiridos mencionam que só pontualmente se deverá utilizar esta modalidade (65%) e aproximadamente 28% deles referem a sua não utilização fora do contexto pandémico.

7. Da experiência deste regresso pode concluir-se que (escolhe até 3 opções):



57 respostas



Por fim, tendo havido um novo período de E@D, como opiniões genéricas, os professores exprimem que o **ensino presencial é insubstituível na dimensão humana e relacional dos alunos** (cerca de 86%); esta modalidade **condiciona a competência social dos alunos** (68%); o **ensino presencial deve recorrer a estratégias de E@D como ferramenta didática** (52%) e **penaliza significativamente as aprendizagens dos alunos** (25%).

CONCLUSÕES

Dos dados apresentados podemos, então, concluir que o E@D é sobretudo penalizador na dimensão humana e social dos alunos.

Ainda que se detetem algumas lacunas, o regime presencial é fundamental para a sua recuperação, não sendo, no entanto, na opinião de um número significativo de professores necessária uma reformulação da planificação.

Um facto evidente é o modo como os alunos regressam às atividades presenciais: mais ativos e conversadores, menos desenvoltos e menos empenhados.

Finalmente, verifica-se que a opinião generalizada dos professores é de que esta modalidade de ensino é também penalizadora do processo de ensino-aprendizagem, implicando, sempre, a necessidade de aulas na modalidade de ensino presencial para a recuperação de lacunas que os alunos vão, progressivamente, acumulando no processo de ensino à distância.

As conclusões da análise a este questionário não diferem substancialmente das obtidas da análise do questionário também aplicado aos docentes do 1.º ciclo.

A Equipa da Qualidade,

maio de 2021